



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE PATU
FACULDADE DE LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
CURSO DE LETRAS**

ANTONIA LENILMA DA SILVA GOMES

**AS PRÁTICAS DE ENSINO DE LEITURA E LETRAMENTO LITERÁRIO NO
ENSINO MÉDIO**

PATU

2021

ANTONIA LENILMA DA SILVA GOMES

AS PRÁTICAS DE ENSINO DE LEITURA E LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO
MÉDIO

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Vernáculas - DLV, do Campus Avançado de Patu – CAP, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, como requisito obrigatório para a obtenção do título de licenciada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas.

Orientador: Prof. Esp. Everton Viana da Silva

PATU

2021

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

S586p Silva Gomes, Antonia Lenilma da
AS PRÁTICAS DE ENSINO DE LEITURA E DE
LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO. /
Antonia Lenilma da Silva Gomes. - Patu-RN, 2021.
51p.

Orientador(a): Prof. Esp. Everton Viana da Silva.
Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em
Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas)).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Leitura; Letramento Literário; Ensino Médio. I. Viana
da Silva, Everton. II. Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

ANTONIA LENILMA DA SILVA GOMES

AS PRÁTICAS DE ENSINO DE LEITURA E LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO
MÉDIO

Aprovado em 27/10/2021.

Monografia apresentada ao Departamento de Letras
- DL, do Campus Avançado de Patu – CAP, da
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –
UERN, como requisito obrigatório para a obtenção
do título de licenciada em Letras, com habilitação
em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas.

Banca Examinadora

Prof. Esp. Everton Viana da Silva (Orientador)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Prof.^a Dra. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo (Examinadora)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Prof.^a Dra. Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé (Examinadora)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

A minha mãe e ao meu pai e aos meus
irmãos e todos os familiares.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que sempre me deu força e coragem para conseguir que eu chegasse até aqui ao término de mais uma jornada com muito esforço e dedicação e com fé em Deus, agradeço a Deus que mim deu perseverança e coragem e me fez ser destemida e não ter medo das dificuldades.

Do fundo do meu coração a minha mãe que sempre esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis que enfrentei, me incentivando a lutar e nunca desistir daquilo que se deseja almejar com fé em Deus e dedicação e que sempre esteve ao meu lado em todos estes anos de vida acadêmica.

Ao meu pai que sempre esteve me incentivando a lutar por aquilo que se almeja conseguir.

Aos meus irmãos que sempre estiveram comigo nos momentos mais difíceis me incentivando a nunca desistir daquilo que se deseja alcançar com dedicação e esforço.

A minha avó, que sempre esteve presente nesta nova jornada de vida acadêmica e aos meus avôs e avó e tios e tias que já partiram, mas que sei que estejam onde estiverem estão compartilhando mais essa jornada comigo, estão me vendo esteja onde estiverem, ao lado de Deus.

A meus tios e tias e primos e primas que sempre estiveram presentes nesta longa jornada de vida acadêmica, nesse novo sonho que se realizará mais uma vez, que sempre estão torcendo pelas minhas conquistas acadêmicas.

Aos meus familiares que sempre me incentivaram a continuar na busca pelo sonho daquilo que se deseja alcançar com fé e perseverança.

Aos meus interlocutores(as) que contribuíram para meu aprendizado intelectual e vida acadêmica, diante de muitas dificuldades enfrentadas, aqueles que se dedicaram ao máximo e deram toda a sua contribuição e dedicação ao longo do curso, que contribuíram para o meu aprendizado, nesta Instituição de Ensino, aos mestres, doutores e especialistas, que se dedicaram para que este percurso fosse concluído com êxito e passaram de forma assídua todo seu conhecimento adquirido em sua profissão acadêmica.

Aos meus colegas de sala que passaram essa longa jornada sempre presentes nos momentos de vida acadêmica.

Agradeço também aqueles(as) professores(as) que contribuíram em minhas pesquisas acadêmicas e mostraram que ensinar não é só transmitir conhecimento, mas poder ajudar ao discente quando está precisando de sua contribuição, do seu auxílio para conseguir alcançar os seus objetivos.

Aqui quero deixar os meus agradecimentos de forma respeitosa para com todos aqueles(as) que contribuíram para com esse momento de realização e de conquistas, e de anseios conquistados, os meus muitos agradecimentos.

Agradeço a Deus, a minha mãe, ao meu pai, aos meus irmãos, a minha avó, a minhas tias e tios, primos e primas, e aos meus tios e tias e avôs e avós e aqueles já partiram para o reino de Deus, o meu muito obrigado do fundo do meu coração, que Deus sempre permita que eles estejam ao meu lado, após essa jornada.

A todos aqueles que fazem parte da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, deste Campus Avançado de Patu – RN, técnicos(as) e que fazem de toda parte operacional que me acolheram de forma hospitaleira e respeitosa.

“Mantenha a fé no tempo de Deus, pois ela é mais forte que o medo do fracasso”. (Beatriz Mello).

RESUMO

A leitura e o letramento literário no ensino médio exigem do professor uma prática de ensino que contribua para o ensino/aprendizagem do aluno em sala de aula, assim o professor utiliza as suas práticas de ensino de leitura e de letramento literário de forma que o aluno construa o gosto pela leitura e pelo letramento literário. Como sabemos existem os multiletramentos que envolvem todos os letramentos literários. O letramento literário é de suma importância ao aluno, podendo o professor utilizar de práticas de leitura e de letramento literário no ensino médio. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é compreender o processo das práticas de leitura e de letramento literário no ensino médio, evidenciando o processo de leitura e de letramento literário dentro de sala de aula. Em relação à pesquisa optamos pela pesquisa de campo. Buscou-se a realização de uma entrevista com professores de língua portuguesa do ensino médio através de questionários semiestruturados. Como fundamentação teórica partimos de estudos já realizados por outros pesquisadores (as) como Silva e Nogueira (2018), Cosson (2009), entre outros que discorrem sobre a leitura e o letramento literário em sala de aula, assim como as principais metodologias utilizadas pelo professor de língua portuguesa no ensino médio. Foi possível, a partir de dados qualitativos de pesquisa, mostrar como era o processo literário no ensino médio de algumas escolas do Rio Grande do Norte - RN. Espera-se com essa pesquisa mostrar que o ensino da leitura e do letramento literário possibilita um ensino/aprendizagem pelos professores, que essa prática de ensino pode ser desenvolvida, pois contribui de forma significativa para o senso crítico do aluno, uma vez que é a partir das práticas de ensino que o professor utiliza para o ensino/aprendizagem do aluno.

Palavras-Chave: Leitura; Letramento Literário; Ensino Médio.

ABSTRACT

Reading and literacy in high school require from the teacher a teaching practice that contributes to the teaching/learning of the student in the classroom, so the teacher uses his reading and literacy teaching practices in a way that the student build a taste for reading and literary literacy. As we know there are multiliteracies that involve all literary literacies. Literary literacy is of paramount importance to the student, and the teacher can use reading and literacy practices in high school. Thus, the objective of this research is to understand the process of reading practices and literary literacy in high school, highlighting the process of reading and literary literacy within the classroom. Regarding research, we opted for field research. We sought to conduct an interview with high school Portuguese language teachers through semi-structured questionnaires. As a theoretical foundation, we start from studies already carried out by other researchers (as) such as Silva and Nogueira (2018), Cosson (2009), among others that discuss reading and literary literacy in the classroom, as well as the main methodologies used by the Portuguese language teacher in high school. It was possible, from qualitative research data, to show how the literary process was in high school in some schools in Rio Grande do Norte - RN. It is expected with this research to show that the teaching of reading and literary literacy enables teaching/learning by teachers, that this teaching practice can be developed, as it significantly contributes to the critical sense of the student, since it is the from the teaching practices that the teacher uses for the student's teaching/learning.

Keywords: Reading; Literary Literacy; High School.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
OCN	Orientações Comuns Nacionais
PCN	Parâmetros Comuns Nacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Base Educação Nacional

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	13
2 AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NAS ESCOLAS E NA LITERATURA: UMA BREVE REFLEXÃO ACERCA DO ENSINO DE LITERATURA.....	15
2.1 A História e a Evolução do Ensino de Literatura.....	16
2.2 O Processo de Reformulação no Ensino Médio e no Ensino de Literatura.....	23
2.3 O Processo de Ensino de Literatura e do Letramento Literário no Ensino Médio....	24
3 O LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO.....	27
3.1 O Ensino e a Escolarização da Literatura no Ensino Médio.....	29
3.2 O Processo Construtivo da Literatura no Ensino Médio.....	31
4 RESULTADOS DA PESQUISA COM OS PROFESSORES(AS) DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE - RN.....	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
6 REFERÊNCIAS.....	46
APÊNDICES.....	48

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente estudo aborda acerca das práticas de ensino de leitura e de letramento literário e apresenta concepções sobre o ensino de leitura e de letramento literário, tema abordado por vários pesquisadores (as), dessa forma, a pesquisa é relevante, à medida que reflete sobre o trabalho com leitura e os desafios do letramento literário em sala de aula de algumas escolas em municípios do Rio Grande do Norte-RN, de forma que o aluno tenha uma leitura significativa e assim construir o gosto pela leitura e pelo letramento literário, a partir da mediação do professor, buscando proporcionar ao aluno condições para que deixe de ser aquele aluno passivo em sala de aula e se torne um aluno ativo.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é compreender as práticas de leitura e de letramento literário no ensino médio, evidenciando o processo de leitura e de letramento literário dentro de sala de aula. Como objetivos específicos apresentamos: conhecer diversos tipos de leitura e de letramento literário; refletir sobre os diversos tipos de leitura e de letramentos literários; com base em uma pesquisa de campo realizada com professores (as) do ensino médio de língua portuguesa de escolas dos municípios do Rio Grande do Norte-RN, procurando mostrar como as práticas de leitura e de letramento literário são utilizadas dentro de sala de aula e como esse processo de ensino ocorre.

Para a realização deste trabalho optamos pela pesquisa de abordagem qualitativa, a partir da construção de dados por meio de um questionário com seis questões enviadas aos professores (as) de língua portuguesa que atuam no ensino médio em municípios do Rio Grande do Norte-RN. Os professores responderam a um questionário semiestruturado abordando questões levantadas sobre as práticas de leitura e de letramento literário para a obtenção de dados qualitativos, e assim obtermos os resultados deste trabalho, as perguntas foram enviadas através de link do Google Forms encaminhadas pelo e-mail e WhatsApp, visto que o ensino em 2021 se encontra no contexto de ensino remoto devido a Pandemia da Covid-19 que se alongou por todo país.

Esta pesquisa foi motivada a partir do estudo no âmbito acadêmico no 4º período do Curso de Letras Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas do Campus Avançado de Patu-RN/CAP/UERN, a partir da disciplina de leitura que trouxe como prática de ensino a leitura de Rildo Cosson (2014) sobre os tipos de leitura literária que o professor utiliza em sala de aula para que os alunos possam desenvolver uma boa leitura literária em sala de aula, e também a partir da disciplina de literatura que veio mostrar como era o ensino de literatura

no Brasil com a chegada dos Jesuítas ao Brasil. Também por ser um tema que se faz necessário mostrar como ocorre esse processo de ensino de leitura e de letramento literário em algumas escolas dos municípios do Rio Grande do Norte-RN, para assim contribuir com nossa pesquisa com dados que mostrem ao leitor as práticas de ensino de leitura e de letramento literário nas escolas de municípios do Rio Grande do Norte-RN.

Para o embasamento teórico partimos de uma revisão de literatura que abordam sobre leitura e letramento literário no Ensino Médio: Silva e Nogueira (2018), Cosson (2009), Apolinário (2013), Sousa (2016), Silva e Pereira (2017) e outros que discutem acerca da leitura e do letramento literário no ensino médio.

2 AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NAS ESCOLAS E NA LITERATURA: UMA BREVE REFLEXÃO ACERCA DO ENSINO DE LITERATURA

Neste capítulo iremos dialogar sobre a importância das transformações que ocorreram no ensino de literatura no ensino médio, mostrando dessa forma que a leitura e o letramento literário muitas vezes são vistos pelos professores do ensino médio como uma tarefa que traz muitas dificuldades de ensino para o professor que deve ter uma boa prática de ensino de literatura para conseguir alcançar os seus objetivos relacionados ao ensino/aprendizagem do aluno.

De acordo com Sousa (2016), ensinar literatura em sala de aula é uma tarefa muito difícil, pois levanta várias indagações dentro do ensino da literatura, sendo uma questão que sofre vários processos, a partir de práticas de ensino de leitura e de letramento literário, em relação às práticas e as metodologias que o professor utiliza em sala de aula no ensino médio.

“Ao ensinar a literatura na escola, percebo um crescente de indagações por parte dos professores e alunos sobre o ensino, bem como reflexões que devem ser analisadas para o aprimoramento dos projetos de leitura, que nascem nas escolas.” (SOUSA, 2016, p. 23).

Notoriamente para Sousa (2016), quando o professor ensina literatura em sala de aula, surgem muitos questionamentos a respeito dessa questão, tanto em relação aos professores, como também por parte dos alunos, assim surgem várias reflexões acerca do ensino de literatura.

O ensino de literatura deve passar por um planejamento para o aprimoramento do ensino da literatura, assim a partir desse aprimoramento o professor pode desenvolver a leitura e o letramento literário de forma significativa para o ensino/aprendizagem do aluno.

“No ensino médio, o compromisso é maior com a história da literatura do que com os livros literários que surgem fragmentados, de modo a garantir a aprendizagem das características apontadas.” (SOUSA, 2016, p. 28).

Segundo Sousa (2016), o ensino da literatura requer mais compromisso do professor no ensino de leitura e de letramento literário, cujos textos já vêm fragmentados, trazendo muitas características do contexto social existente nas obras literárias, seja de um romance ou conto, ou seja, de qualquer gênero literário trabalhado em sala de aula pelo professor, mas podemos pensar que essa perspectiva pode ser levada para o ensino médio.

A seguir refletiremos sobre o processo de humanização do leitor da literatura, a partir de Biodere (2014), que afirma “a literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na

medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante” [...]. (BIODERE, 2014, p. 06).

Para Biodere (2014), o ensino de literatura transforma o ser humano, faz com que o ser humano desenvolva o seu lado humanizado a partir da leitura em obras literárias, o ensino de literatura possibilita que o aluno desenvolva a sua criticidade, assim para que o professor possa formar os alunos em bons leitores da literatura.

Ainda, se faz necessário que o ensino da literatura seja visto pela escola e pelos professores como uma disciplina obrigatória, levando em consideração os documentos que regem o ensino da disciplina de literatura no ensino médio, devendo a escola fazer com que o ensino literário chegue até aos educandos.

Acerca da obrigatoriedade do ensino de literatura no ensino médio, Biodere (2014), afirma:

A leitura é fundamental para a formação do estudante e a leitura de textos literários constitui-se como conteúdo obrigatório nas diretrizes do ensino e deve ser compreendida como um direito do homem. De acordo com os autores aqui apresentados, é por meio da literatura que o homem consegue refletir sobre sua realidade e sobre a realidade dos outros. (BIODERE, 2014, p. 06).

Entretanto, segundo Biodere (2014), a leitura literária proporciona uma forma de ensino que transforma o aluno fazendo com que seja compreendido ainda em sala de aula o verdadeiro sentido da existência da disciplina de literatura, abrindo o conhecimento sobre a leitura literária para o aluno se tornar um leitor dentro da sala de aula, a partir da intermediação do professor que desenvolve esse processo de ensino/aprendizagem.

2.1 A História e a Evolução do Ensino de Literatura

Segundo Fernandes (2017), vem ocorrendo um grande conflito no ensino da literatura no ensino médio, isso ocorre quando a escola deseja alcançar o que planejou no ensino da literatura em sala de aula, mas não consegue, assim ocorre esse conflito, mas quando a escola consegue alcançar o letramento literário do aluno em sala de aula, então passa a não existir esse conflito.

Quando a escola tem o objetivo de formar alunos leitores da leitura literária, quando esse ensino sofre dificuldades de ser repassado para o ensino/aprendizagem do aluno no ensino médio, se torna difícil essa formação de alunos leitores de literatura, esse processo de ensino vai dificultando o letramento literário em sala de aula.

Para Formiga e Inácio (2013), a história do ensino de literatura teve início com a vinda dos Jesuítas ao Brasil e a partir do método *Ratio Studiorum* que tinha como objetivo fazer a uniformização do ensino da literatura dos alunos do Colégio da Ordem dos Jesuítas em qualquer país. Nessa época havia a imposição do ensino de literatura a ser realizado somente através do estudo de obras literárias dos autores que fossem mais antigos na história da literatura.

Em relação as práticas de ensino de leitura e de letramento literário das autoras Formiga e Inácio (2013), vem ressaltar a importância dos Jesuítas nesse processo de ensino da literatura pelas escolas.

O ensino da Literatura no Brasil está intrinsecamente ligado a uma história que se inicia com os jesuítas e com o método *Ratio Studiorum*, pensado para uniformizar o ensino dos discentes dos colégios da Ordem Jesuítica em qualquer lugar do mundo, em cuja preleção havia a advertência de que somente os autores antigos fossem explicados, os modernos, de modo algum [...]. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 180).

Formiga e Inácio (2013) também apontam que não era permitido pelo Colégio da Ordem dos Jesuítas o ensino de obras literárias da modernidade para os alunos que estudavam o ensino de leitura literária no século XVI, sendo o ensino de literatura uma disciplina que não se diferenciava da ciência, era uma disciplina que estava ligada à ciência no século XVI.

“Assentado sobre as bases dos clássicos greco-romanos, o ensino era norteado pelo Método Pedagógico dos Jesuítas, o *Ratio Studiorum*, documento oficial, elaborado pelos jesuítas no final do século XVI, que organizava todo o modelo de educação jesuítica.” (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 181).

Para Formiga e Inácio (2013), o ensino de literatura já existia no Colégio da Ordem dos Jesuítas, e existia apenas o *Ratio Studiorum* um documento que exigia o ensino da literatura no Brasil que foi criado pelos Jesuítas no século XVI, era um documento que mostrava o ensino de literatura do Colégio da Ordem dos Jesuítas.

Trazemos neste estudo as autoras Formiga e Inácio (2013), que contribui com o modelo de ensino das escolas dos Jesuítas. Neste sentido, elas afirmam:

Este modelo de ensinar “literatura” prevaleceu até meados do século XIX, quando o ensino da Retórica e da Poética foi substituído pelo de História da Literatura. Convém esclarecer que, até o ensino dessa disciplina se consolidar e ser incluída no currículo do Colégio Pedro II – fundado em 1837 no Rio de Janeiro – o próprio sentido do termo literatura foi se construindo e adquirindo o perfil do que atualmente consideramos como Literatura. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 181).

Ainda para Formiga e Inácio (2013), o modelo de ensino da literatura dos Jesuítas no Brasil permaneceu até o século XIX, foi nesse período que houve uma grande mudança no

ensino de literatura, a retórica e a poética foram excluídas do ensino de literatura, desse modo o ensino de literatura foi se aprimorando e ganhando novos modelos de ensino de literatura no Brasil.

Logo abaixo, trazemos algumas interpretações das autoras Formiga e Inácio (2013) que vem esclarecer sobre o ensino da leitura e do letramento literário no Colégio Pedro II no Brasil no século XVI, vamos refletir:

Essa transformação do ensino deve-se às mudanças do próprio contexto histórico, político e social brasileiro, que busca a construção de uma identidade nacional no espírito nacionalista. Daí a razão da influência sobre o programa de estudo de literatura ser atribuída aos românticos que desejavam organizar os fatos históricos e classificá-los, anunciando o espírito científico do positivismo e naturalismo, ou seja, o ensino da história literária era comprometido com o projeto nacionalista adotado na época. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 182).

Para Formiga e Inácio (2013), às práticas do ensino de literatura no Brasil tinha como modelo o Colégio Pedro II, os quais mudaram completamente o ensino da literatura, da poética no Brasil, devido apresentar os romancistas existentes na literatura naquela época, trazendo a sua estética literária, a partir de romances daquela época no Brasil.

“Para que a literatura cumpra esse papel, é preciso mudar os rumos de sua escolarização, de maneira a promover o letramento literário.” (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 183).

Compreende-se de acordo com as autoras Formiga e Inácio (2013), que o letramento literário tem como objetivo principal fazer com que o aluno no ensino médio seja escolarizado pelo professor, o letramento literário traz para o aluno no ensino médio um profundo aprendizado sobre o contexto da sociedade em que o aluno vive, também traz experiências para a vivência do aluno em sociedade, devendo a escola fazer uma mudança nas metodologias de ensino da leitura literária no ensino médio, para que assim haja um letramento literário de forma significativa para o ensino/aprendizagem do aluno.

Neste processo de pesquisa trouxemos uma citação das autoras Formiga e Inácio (2013), que vem mostrar o processo de ensino da literatura pelas escolas.

É certo que a literatura circula pelo universo escolar; a discussão, porém, é a forma como tem sido oferecida aos jovens leitores desde o momento em que entra no ensino fundamental até o Médio, ou até mesmo o Superior. Vejamos, então, algumas possibilidades de tratamento mais coerente para a mediação do texto literário. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 184).

Formiga e Inácio (2013), também vêm mostrar que existe o ensino de literatura nas escolas, onde existe a preocupação de se saber como a escola está fazendo o ensino da

literatura em sala de aula para o aluno no ensino médio, para formar um aluno leitor da leitura literária no ensino médio, se o conhecimento sobre o letramento literário está sendo repassado de forma eficaz para o ensino/aprendizagem do aluno.

Refletindo um pouco mais sobre o tema com a citação das autoras Formiga e Inácio (2013), que vêm contribuir afirmando que:

Baseada nessa proposta, é possível compreender que o modelo de ensino de literatura vigente até então nas instituições de ensino superior em Letras - consequentemente reproduzido nas escolas de Ensino Médio - pode ser um dos impasses para a falta de motivação de leitura de textos literários por parte dos alunos nessa idade escolar. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 185).

Dessa forma, para Formiga e Inácio (2013), a literatura precisa ser vista em sala de aula pelo professor não com uma visão historiográfica, mas deve ser vista muito além dessa visão, muitas vezes os professores levam o ensino de literatura para sala de aula como se estivessem ensinando em uma Instituição de Ensino Superior, essa prática de ensino de literatura do professor faz com que o ensino de literatura fique prejudicado, ficando o ensino de literatura de difícil compreensão para o educando do ensino médio.

Trouxemos mais uma vez a citação das autoras Formiga e Inácio (2013), que afirmam acerca da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que tem um papel fundamental no ensino das práticas de leitura e de letramento literário em sala de aula, assim podemos observar na Lei 9.394/96:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei 9394-96, em seu art. 22, reconhece o Ensino Médio como parte de uma etapa da escolarização que tem como finalidade o desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Para alcançar tal propósito, uma das diretrizes, expressa no art. 36, diz respeito ao destaque para a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 185).

Sobre o ensino médio, Formiga e Inácio (2013), vêm afirmar que o ensino médio passou a ser reconhecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), criada a partir da Lei nº 9.394/96, em um dos seus Artigos, a Lei afirma que o ensino médio é uma parte do ensino fundamental para a escolarização do aluno, dessa forma essa lei vem dizer que o aluno recebe uma formação para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva a citação das autoras Formiga e Inácio (2013), vêm trazer as suas contribuições, vem falar sobre os documentos que contribuem para o processo de ensino da leitura e do letramento literário nas escolas. Nesse sentido, afirmam:

A partir dessas disposições legais, vários documentos foram produzidos, criando novas propostas curriculares a fim de promover inovações nas práticas educacionais, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, criados em 1999; os PCN+ Ensino Médio Orientações Educacionais Complementares, em 2002; e, por último, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio - linguagens, códigos e suas tecnologias, cuja publicação data de 2006. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 185-186).

Assim, Formiga e Inácio (2013), afirmam que foi a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que veio surgir outros documentos que tratam como obrigatoriedade no ensino médio a disciplina de literatura, como uma base para a formação do cidadão na sociedade, também vem mostrar a dificuldade, que a literatura tem se transformado em uma disciplina em sala de aula.

No âmbito de nossa pesquisa apresentamos como embasamento teórico em nosso estudo Formiga e Inácio (2013), que nos vem trazer algumas contribuições sobre as reescritas de textos literários em sua citação logo abaixo.

Graças a esse processo, obras relegadas a um público leitor privilegiado chegam a outros leitores pelo viés da reescritura. Ao dispor de maior liberdade para empreender mudanças em um texto adaptado, não significa, contudo, que o adaptador se dispa da sensibilidade estética e a descaracterize dessa atribuição de que está investida a obra de partida. Ademais, a adaptação é um constructo formal e histórico, e o fato de não a reconhecemos como gênero literário legítimo é alimentar a ilusão de que se pode anular da história certos gestos de leitura e comunidades de leitores que se utilizaram e se utilizam dessa forma de ler. Com a análise dos catálogos de editoras de grande acesso mercadológico no Brasil, é possível observar o volume de adaptações que são publicadas atualmente no país destinadas ao público leitor escolar. (FORMIGA; INÁCIO, 2013, p. 193).

Por conseguinte, Formiga e Inácio (2013), vêm afirmar que o ensino da leitura literária não é mais de forma escassa para alguns leitores da sociedade, muitos leitores, sejam de qual for à sociedade tem o acesso às obras literárias, assim às obras vem ganhando destaque na sociedade sendo reescritas pelos seus leitores que transmitem todo o seu conhecimento adquirido nas leituras literárias através da reescrita das obras literárias.

Nessa perspectiva trazemos Formiga e Inácio (2013), que vem agregar nesta pesquisa o propósito de se alcançar o objetivo da aula planejada pelo professor em sala de aula, mostrando o conflito quando esse objetivo não é alcançado pelos professores. Sendo assim, Fernandes (2017) fala que:

O ensino de literatura em contexto de Ensino Médio vem apresentando perspectivas conflitantes em relação àquilo que se deseja e o que se realiza, efetivamente, na formação dos jovens leitores desta etapa final da Educação Básica. Esses conflitos parecem acentuar-se, sobretudo, diante da constatação de que a literatura ainda busca o seu lugar nas práticas de sala de aula de maneira que faça sentido e possa extrapolar as expectativas dos sujeitos envolvidos nesse contexto de ensino e de

aprendizagem diante dos objetos culturais literários (gêneros e obras diversas, predominantemente na forma impressa) que nele circulam. (FERNANDES, 2017, p. 36-37).

Segundo Fernandes (2017), no ensino da literatura em sala de aula acontece devido à escola não saber muitas vezes como ensinar a literatura em sala de aula, por não saber a importância do ensino literário em sala de aula, principalmente no ensino médio onde ocorre esse tipo de conflito do professor por não saber qual prática de ensino utilizar no trabalho com a literatura em sala de aula.

Trazemos Fernandes (2017), que também vem contribuir com nossa pesquisa, a partir do seu ponto de vista mostrando em sua citação que existe a troca de conhecimentos no ensino de literatura.

Na ótica das autoras, a leitura literária possui um caráter intersubjetivo que possibilita o compartilhamento dos diversos modos de compreensão da vida, do mundo, da existência humana, da identidade e da relação com o outro, daí a importância de práticas de ensino e de aprendizagem de literatura que procurem levar os alunos a perceberem tais perspectivas na leitura de um conto, de um romance ou de um poema. (FERNANDES, 2017, p.37).

Ainda para Fernandes (2017), o ensino da leitura literária em sala de aula agrega no educando conhecimento sobre a literatura que pode ser compartilhado pelo educando em sala de aula ou em qualquer outro contexto, a leitura literária faz com que o educando adquira conhecimento sobre a vida em diversos contextos da sociedade, fazendo com que o educando reflita sobre a vida, a partir da leitura literária em sala de aula.

Em nosso estudo trazemos Fernandes (2017), que vem trazer as suas valiosas contribuições, mostrando que o processo de ensino da leitura e do letramento literário se dar, a partir de metodologias e livros didáticos trabalhados pelos professores em sala de aula.

Chama-se aqui a atenção para o fato de que a escola, nas vozes de professores, livros didáticos, propostas curriculares, exames de acesso ao ensino superior (público ou privado), passa a assumir o papel de via de acesso à leitura literária em suas distintas dimensões: pedagógicas, sociais, discursivas e estéticas, ou seja, aquilo que a escola seleciona e considera o conhecimento necessário para a formação literária dos alunos dentro e fora da escola perpassa pela interlocução desses agentes. (FERNANDES, 2017, p. 38).

Segundo Fernandes (2017), o ensino da leitura literária envolve um conjunto de elementos utilizados pelos professores em sala de aula para fazer com que o ensino da leitura literária seja feito de forma eficiente em sala de aula, assim o estudante adquira de forma significativa o letramento literário, a partir de livros didáticos de literatura, também das

propostas didáticas que o professor e a escola planejam para o ensino da leitura literária em sala de aula.

Vamos dialogar mais pouco com a citação da autora Fernandes (2017), que traz o seu ponto de vista acerca do ensino da literatura em sala de aula.

Esses pontos de vista trazidos até aqui, associados a alguns impasses em relação ao que se deva ensinar (conhecimento literário, leitura literária ou ambos) ou a que materiais didáticos recorrer nas práticas de aulas de literatura em contexto de Ensino Médio parece ser a tônica que têm conduzido a trajetória do ensino de literatura por longos períodos de sua história. (FERNANDES, 2017, p. 39).

Nesta perspectiva, são levantados muitos pontos acerca do que se deve ser ensinado em sala de aula no ensino de leitura literária em sala de aula no ensino médio, sobre qual metodologia utilizar em sala de aula para que o aluno possa adquirir conhecimento sobre a leitura e o letramento literário através dos livros didáticos de literatura trazidos para sala de aula pelo professor.

Na citação logo abaixo da autora Fernandes (2017), vem trazer caminhos viáveis para o ensino da literatura pelos professores que é fundamental nesse processo.

Sendo assim, consideram-se significativas as propostas apresentadas e reitera-se a necessidade de se buscar alguns caminhos para que o ensino de literatura seja reconfigurado e, principalmente, não fique limitado a processos historicamente recorrentes ou a diretrizes curriculares pouco esclarecedoras ou mesmo não interpretadas consistentemente, além da imposição de práticas rígidas e orquestradas apenas pelos livros didáticos mais voltados a projetos didático-editoriais mais tradicionais, sem possibilidades de ampliação dos letramentos da letra para multiletramentos e para novos letramentos. (FERNANDES, 2017, p. 39-40).

Por conseguinte, para Fernandes (2017), as propostas trazidas pelos professores para sala de aula estão relacionadas ao ensino da leitura e do letramento literário que são propostas que são significativas para que ocorra o ensino de leitura e de letramento literário em sala de aula, esse ensino não deve somente ser pautado nas Diretrizes Curriculares que já trazem uma forma de ensino da leitura literária.

Desse modo, devendo o professor apresentar outras propostas de ensino de leitura e de letramento literário que possa assim trazer o letramento e a leitura literária de forma ampla em sala de aula.

Neste parágrafo trazemos Apolinário (2013), que nos traz o percurso da educação, a partir da literatura.

Mais do que decorrer exaustivamente sobre a história da educação no Brasil, este tópico procura sistematizar a evolução do ensino da Literatura dentro de um contexto mais abrangente, como forma de ampliar a compreensão sobre o seu ensino

hoje. A educação no Brasil teve início ainda nos primórdios da colonização, sob a chancela da Companhia de Jesus. Os ideais jesuítas estavam ligados tanto a objetivos educacionais como, no caso específico do Brasil, à catequização dos indígenas e à propagação da fé católica. Portanto, foi a ação educativa dos missionários jesuítas que assegurou a educação nesse primeiro momento da colonização, inicialmente restringindo o ensino às escolas elementares, chamadas “escolas de ler e escrever”. (APOLINÁRIO, 2013, p. 21).

Entretanto, Apolinário (2013), vem afirmar que a literatura teve o seu desenvolvimento dentro da história do ensino, a literatura nos faz refletir sobre os textos literários, podemos ver a evolução da literatura dentro do ensino no Brasil desde o tempo em que os Jesuítas chegaram aqui no Brasil com o objetivo de ensinar aos povos indígenas, trazendo a sua cultura e favorecendo o surgimento do processo de aculturação.

2.2 O Processo de Reformulação no Ensino Médio e no Ensino de Literatura

Segundo Apolinário (2013), o ensino da leitura literária exige do leitor uma reflexão sobre o ensinar literatura, assim como compreender a importância de formar um aluno crítico, que reflete sobre os contextos sociais presentes nas obras literárias, presentes em diversos outros contextos.

Nesta pesquisa vale salientar que houve a reformulação do processo de ensino da literatura, a partir da Lei de Diretrizes da Base da Educação que veio fazer essa reformulação no ensino de literatura nas escolas.

Neste tópico trabalharemos com a citação do autor (a) Silva e Pereira (2017), que vem trazer a sua abordagem sobre a sua visão sobre o ensino da literatura, no que tange os documentos que fazem a reformulação do ensino de literatura no ensino médio.

Em alguns documentos escolares já é possível encontrar o reconhecimento/valorização do letramento e sua prática, como nos próprios Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e, posteriormente, nas Orientações Curriculares Nacionais (OCN), este último especialmente voltado à leitura no Ensino Médio. Segundo as OCN, é necessário incitar a prática e importância da leitura crítica e emancipadora por parte do aluno, [...] (SILVA; PEREIRA, 2017, p.42).

Segundo Silva e Pereira (2017), alguns documentos que tratam do ensino do letramento literário em sala de aula no ensino médio, vem trazer a valorização do ensino do letramento literário, também vem mostrar a importância do professor trabalhar o ensino de literatura em sala de aula.

Além do mais, segundo Apolinário (2013), enquanto alguns tentam com livros que não são de literatura somente mostrar o conteúdo, os livros de literatura por outro lado, tenta

mostrar de forma ampla vários contextos de determinadas classes sociais dentro de determinadas obras literárias, a obra literária nos proporciona a reflexão, não somente a informação que o texto traz. O texto literário nos possibilita fazer a interpretação e a reflexão dentro de seu contexto literário.

Por conseguinte, para Apolinário (2013), o ensino de literatura faz com que o ser humano se transforme em sociedade, a partir da leitura literária, assim a leitura e o letramento literário têm a sua contribuição na construção da leitura e do letramento literário no ensino médio, possibilitando que o estudante faça descobertas acerca do mundo, nos contextos que cada livro literário traz em suas obras literárias.

Entretanto, para Apolinário (2013), o Brasil passou por uma profunda democratização, possibilitando que o ensino fosse reformulado pelas Diretrizes Curriculares que fazem parte da educação no Brasil, assim fazendo com que o ensino da literatura se tornasse em uma disciplina obrigatória nas escolas, esse processo contribuiu de forma significativa no processo de ensino da leitura e do letramento literário.

2.3 O Processo de Ensino de Literatura e do Letramento Literário no Ensino Médio

Segundo Silva e Nogueira (2018), o ensino da leitura e do letramento literário é de suma importância para o ensino/aprendizagem do aluno dentro da sala de aula, para o ensino/aprendizagem dos estudantes no ensino médio, podemos ver que em muitos casos os estudantes não estão fazendo o uso da literatura no seu dia a dia, mas sabemos que o ensino da leitura e do letramento literário é algo que deve ser trabalhado no ensino.

Neste tópico trazemos as citações das autoras Silva e Nogueira (2018), que vem esclarecer sobre a importância da literatura no ensino/aprendizagem do estudante.

É fato que a literatura tem grande importância para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Também é fato que a literatura passa por uma grande crise ao constatamos que a cada dia que passa jovens estão cada vez mais distante da leitura literária quer seja na escola quer seja no meio social que vive. (SILVA; NOGUEIRA, 2018, p. 03).

Segundo Silva e Nogueira (2018), o estudo de livros literários é fundamental para que o jovem em sala aula ou no seu cotidiano tenha uma prática de leitura e de letramento literário, a partir das práticas de ensino desenvolvidas pelo professor em sala de aula, assim aprimorar o gosto pela leitura literária, seja no âmbito da escola ou no seu cotidiano, a partir da leitura de livros literários.

Nesta pesquisa trouxemos outra citação das autoras Silva e Nogueira (2018), que contribui com nossa pesquisa mostrando que o processo de leitura de obras literárias faz com que o estudante passe pelo processo de interação.

A Leitura de textos literários tem uma grande dimensão na vida dos jovens, pois através das leituras alcançamos a interação com contextos sociais passados e se pode fazer a comparação com mundo atual, uma vez que a literatura transmitir conhecimentos sejam eles sociais, políticos, culturais ou artísticos. (SILVA; NOGUEIRA, 2018, p. 03).

Por conseguinte, para Silva e Nogueira (2018), a leitura literária dentro de sala de aula deve acontecer por meio de livros literários, os livros literários têm uma grande importância no ensino de leitura e de letramento literário para os jovens, é a partir da leitura em livros literários que os jovens navegam em vários contextos sociais, seja no seu dia a dia, como também em sala de aula.

Segundo Silva e Nogueira (2018), o ensino da leitura e do letramento literário é um tema que levanta muitas interpretações sobre as práticas de leitura e de letramento literário a serem empregadas para termos um ensino de leitura e de letramento literário de eficiência que desenvolva um ensino significativo pela leitura de textos literários, assim, ocorrendo o letramento literário, sabemos que o ensino da literatura, do letramento literário é algo que é muito discutido pelas escolas.

Dessa forma, para Silva e Nogueira (2018), a escola tem um papel muito importante no ensino da literatura em sala de aula, também no processo de ensino da leitura e da escrita literária, a escola deve tentar fazer com que o aluno construa o gosto pela leitura, sabemos que cada vez mais o jovem está se distanciando da literatura.

Nesta citação trazida em nossa pesquisa das autoras Silva e Nogueira (2018), nos mostra que as escolas muitas vezes trazem nas práticas de ensino da literatura uma aprendizagem que não é a significativa, traz um ensino por meio da decoreba.

O ensino da literatura nas escolas não precisa se utilizar do discurso decorado sobre as escolas literárias como aponta autora supracitada, já que muitos educadores fazem a transgressão de um discurso estabelecido sobre as obras. Ao contrário, o ensino literário incentiva o debate permanente sobre a cultura, com novas visões e valores a serem concebidos pelos jovens leitores. (SILVA; NOGUEIRA, 2018, p. 03).

Entretanto, para Silva e Nogueira (2018), no ensino de leitura literária em sala de aula, não é preciso o professor utilizar da prática tradicional de ensino, em que não há a contextualização, não é preciso o uso da decoreba em sala de aula, o aluno tem que aprender

de forma que melhor lhe traga o conhecimento e aprendizagem sobre a leitura literária e o letramento literário em que o aluno aprenda de forma significativa.

Ao término deste capítulo da nossa pesquisa sobre as práticas de ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio ressaltamos a importância da leitura e do letramento literário que se estendeu ao longo do tempo, podemos falar que a leitura literária era algo que somente veio ser visto pelos leitores da literatura com o passar dos anos, sabemos que a leitura e o letramento literário eram algo que não eram permitidos para todos da sociedade, sabemos que a leitura literária era de certa forma uma leitura restrita, nem todas as pessoas da sociedade tinham o acesso a leitura literária.

Também se percebe que o ensino da leitura e do letramento literário é uma prática de ensino que requer o compromisso da escola e do professor no ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio, a partir de um bom planejamento pedagógico da escola e do professor, assim possibilitando que o estudante tenha o hábito pela leitura e pelo letramento literário em sala de aula.

O professor quando estimula o estudante a leitura de obras literárias faz com o estudante construa o seu senso crítico na sociedade em que está inserido, assim a leitura e o letramento literário faz com que o estudante desenvolva o seu lado crítico, assim contribuindo para o seu ensino/aprendizagem no ensino médio, não podemos deixar de salientar que a prática da leitura literária é algo que desenvolve o ensino/aprendizagem do estudante no ensino médio.

3 O LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO

Neste capítulo abordaremos a importância do significado do termo letramento que é formado a partir dos termos letramentos, sendo assim o letramento um processo que requer do professor práticas de ensino de letramentos voltadas para o ensino de literatura, devendo essa prática desenvolver no estudante a construção do gosto pela leitura e pelo letramento literário em sala de aula, assim formar alunos leitores da literatura em sala de aula.

Segundo Cosson (2009), o letramento literário é um termo que ganha destaque por ser diferente de todos os letramentos. O letramento literário considerado de relevância é aquele que serve tanto para o ensino em sala de aula, como nos usos sociais.

Trouxemos a citação do autor Cosson (2009), que nos traz o significado do termo letramento, nos faz refletir sobre o letramento literário.

O letramento literário faz parte dessa expansão do uso do termo letramento, isto é, integra o plural dos letramentos, sendo um dos usos sociais da escrita. Todavia, ao contrário dos outros letramentos e do emprego mais largo da palavra para designar a construção de sentido em uma determinada área de atividade ou conhecimento, o letramento literário tem uma relação diferenciada com a escrita e, por consequência, é um tipo de letramento singular. (COSSON, 2009, p. 102).

Além do mais, para Cosson (2009), o letramento literário está dentro da classificação do termo letramento, assim formando um plural do termo letramentos, fazendo parte de um dos elementos sociais da escrita, o letramento literário se distingue dos outros letramentos, tendo uma escrita que se distingue das demais, sendo o letramento singular dentro do ensino em sala de aula.

Nesta citação do autor Cosson (2009), vem contribuir com nossa pesquisa, permitindo nos mostrar que o estudo de textos literários se faz necessário, assim possibilitando ao estudante leitor um conhecimento do mundo em sua volta.

Depois, o letramento feito com textos literários proporciona um modo privilegiado de inserção no mundo da escrita, posto que conduz ao domínio da palavra a partir dela mesma. Finalmente, o letramento literário precisa da escola para se concretizar, isto é, ele demanda um processo educativo específico que a mera prática de leitura de textos literários não consegue sozinha efetivar. (COSSON, 2009, p. 102).

Por conseguinte, Cosson (2009), vem afirmar que o letramento se dar através da leitura de livros literários em que os alunos vão se desenvolvendo. O letramento do aluno ocorre através da escrita literária, fazendo com que o aluno navegue na escrita de textos literários, ocorrendo à leitura e o domínio da palavra a partir da própria palavra em si, o letramento literário deve ser considerado na escola.

Na citação de Nogueira (2016), também nos faz refletir sobre as inúmeras interpretações que um texto literário traz para o estudante leitor de obras literárias.

O Letramento Literário concebe uma variação de interpretação e isso só é possível quando um leitor é letrado, sendo assim vai adquirir um aprendizado maior através de leituras diárias das obras e perceberá que a literatura não esgota nunca sua mensagem, ao praticar a leitura da mesma obra mais de uma vez, sempre terá um novo fato, uma nova opinião ou até mesmo um acontecimento que passou despercebido nas leituras anteriormente, ao socializar seu ponto de vista com outra pessoa, será perceptível às opiniões diferentes mesmo diante da mesma obra. (SILVA; NOGUEIRA, 2016, p. 26).

Além do mais, Silva e Nogueira (2016), vêm afirmar que o letramento literário faz com que o aluno no ensino médio, seja capaz de fazer vários tipos de interpretações, a partir da leitura de livros literários, o letramento literário não ocorre somente quando o estudante ou leitor já é letrado.

Dessa forma, o educando adquire maior conhecimento a partir da leitura de livros literários em sala de aula, devendo o estudante fazer o processo de releitura do mesmo livro literário, o educando sempre vai ter um entendimento diferente sobre determinada obra literária, embora que outro leitor tenha lido a mesma obra literária, as opiniões serão divergentes, será sempre uma diferente da outra.

Nesta citação que segue logo abaixo da autora Sousa (2016), traz uma reflexão acerca das práticas de ensino da literatura que faz uso de muitas potências da linguagem.

A prática da literatura explora todas as potencialidades da linguagem, além das práticas fundamentais para a constituição de um sujeito letrado. Por intermédio da literatura, o leitor assume a postura do outro, sem que haja a perda de sua identidade. É a ampliação do seu mundo, de sua visão de mundo, ao romper os limites da própria história e vivenciar experiências no mundo de outros, através da literatura. (SOUSA, 2016, p. 22).

Por conseguinte, as práticas de ensino de literatura ocorrem a partir de uma exploração de todas as potências da linguagem do aluno, das concepções de ensino, de leitura e de letramento literário, principalmente da linguagem, assim o letramento literário vai formando os sujeitos através da leitura e do letramento literário, o processo das práticas de literatura, leitura e do letramento literário, contribuem para formar um sujeito letrado.

Neste tópico trabalharemos com a citação da autora Sousa (2016), que veio a contribuir com a sua citação na nossa pesquisa, nos mostrar os questionamentos acerca do ensino de literatura.

Ao apropriar do ensino do letramento literário, há a clareza de um ensino nada ingênuo de minha parte. Questionar o mundo em que se vive é um passo

fundamental e diria de sobrevivência (por que não de vivência?) numa sociedade que exclui, por privilégios a serem mantidos a uma minoria, e que acredita em um ensino de literatura de exclusão como algo “natural”, ou seja, sem questionamentos pertinentes que justifiquem a anomalia. Parte desses alunos não questiona e “sentem” o ensino como forma de contenção de sua liberdade. Mal sabem que aprender é transpor o que é absurdo, numa sociedade que lhes faz imaginar, que o ensino não seja para eles. O ensino, principalmente da literatura, é para todos. (SOUSA, 2016, p. 23).

Segundo, Sousa (2016), vem afirmar que o ensino de leitura e do letramento literário foi se apropriando da leitura em sala de aula, existem várias questões sobre o ensino da literatura, que nunca foi acessível para toda a camada da sociedade, algo que sempre foi restrito para determinadas partes da camada social.

Entretanto, para Sousa (2016), o ensino da literatura não foi ao longo da história um ensino voltado para todos, mas houve o aprimoramento a partir da evolução do ensino de literatura, na atualidade todos têm o acesso ao ensino de leitura e do letramento literário em sala de aula, sendo um processo que não depende somente do professor da escola, da BNCC e dos PCNs.

3.1 O Ensino e a Escolarização da Literatura no Ensino Médio

Segundo Barbosa (2011), o ensino da literatura passou a ser algo oficial, que tem como objetivo desenvolver o letramento literário do estudante, fazendo com que esse se transforme em um estudante leitor que venha construir o gosto pela leitura literária, à prática da leitura.

Dessa forma, o educando passa pelo processo de letramento e de leitura literária no ensino médio. A Escolarização ocorreu a partir do momento em que a literatura se tornou uma disciplina obrigatória no ensino de literatura nas escolas.

Nesta pesquisa abordaremos a citação da autora Barbosa (2011), que nos esclarece em nossa pesquisa que a leitura literária possibilita que o estudante leitor descubra às estéticas literárias presentes em cada texto literário trabalhado em sala de aula pelo professor.

A descoberta da experiência estética que só a Literatura, “arte que se constrói com palavras” pode provocar pressupõe um contato direto e particularmente atento com o texto, que leve em conta as especificidades do literário: a consideração da forma e não apenas do conteúdo é um exercício importante para a experiência da fruição estética. (BARBOSA, 2011, p. 154).

Além do mais, segundo Barbosa (2011), o ensino da literatura no ensino médio faz com que o educando descubra a estética literária de textos, além de conhecer os estilos

literários de cada autor, assim o professor consegue fazer o letramento literário do educando em sala de aula de forma significativa.

Dessa forma, para que ocorra o ensino/aprendizagem do educando acerca dos vários aspectos textuais existentes na escrita literária dos textos literários, a partir do letramento, da leitura literária em sala de aula pelo professor, fazendo com que o educando descubra o mundo da escrita literária no ensino médio.

Nesse propósito trazemos a citação da autora Barbosa (2011), a respeito de algumas categorias de estéticas da escrita literária encontradas nos textos literários, que tem estilos de escritas diferentes, uma da outra.

A categoria “estética literária” como categoria ordenadora dos programas de Literatura tem colocado, ainda, outra dificuldade à formação dos leitores, tornando esses programas inflexíveis à possibilidade de conduzir o ensino a partir de textos mais próximos do universo dos jovens. Iniciar os estudos de literatura, no E. M., com jovens de 15 anos, normalmente pouco envolvidos com a leitura literária, a partir de autores dos séculos XVI e XVII, não contribui para despertar o interesse pela literatura. (BARBOSA, 2011, p. 155).

Por conseguinte, percebe-se que os jovens estão a cada dia, cada vez mais se distanciando do mundo das obras literárias, existem muitos jovens que não tem o gosto por obras literárias, que isso depende da faixa etária de cada jovem, a leitura de obras literária, faz com que o aluno possa ter o conhecimento sobre a leitura e o letramento literário, essa prática de ensino de literatura deve ser trabalhada pelo professor em sala de aula.

Neste tópico também trazemos a citação da autora Barbosa (2011), que vem nos mostrar que a leitura literária deve ser feita de forma que possibilite a leitura da forma literária e não do conteúdo.

São perguntas de leitura focadas na forma e não no conteúdo e que, portanto, não levam os leitores à interação com o texto. Propõe-se, por exemplo, a mera identificação de recursos de linguagem, sem a preocupação em relacionar forma e conteúdo, ou a identificação das características da estética literária em estudo. (BARBOSA, 2011, p. 156).

Consequentemente, para Barbosa (2011), o ensino da leitura e do letramento literário deve estar focado na leitura dos textos literários de forma que ocorra o letramento literário, o professor com isso conseguiria a interação do aluno com o texto literário em sala de aula, com isso o aluno realizaria a identificação de recursos da linguagem presentes no texto literário, dessa forma ocorrendo à leitura e o letramento literário.

Nesta pesquisa utilizaremos mais uma citação da autora Barbosa (2011), que vem fazer uma forma de simulação da leitura literária, a partir da competitividade na leitura literária, fazendo com que o estudante leitor tenha uma leitura prazerosa.

Dentre as práticas que simulam a leitura de literatura, a prática do resumo é das mais corriqueiras no Ensino Médio e é motivada por um modelo de ensino competitivo, pautado no treinamento. Resumir tem sido também uma forma de enfrentar a dificuldade de ler – declarada pelos alunos – e, conseqüentemente, a resistência à literatura. Nada mais prejudicial à descoberta da literatura que a usual prática do resumo que elide o texto. Aprender a ler e a gostar de ler literatura presume, conforme vimos argumentando, contato com o texto literário, experiência que, na juventude, é principalmente a escola que vai oferecer. (BARBOSA, 2011, p. 157).

Dessa forma, segundo Barbosa (2011), o professor tem muitas práticas de ensino da literatura em sala de aula, o que contribui com o ensino/aprendizagem do estudante no ensino médio, fazendo com isso uma oportunidade de leitura e de letramento literário onde o educando possa sanar as suas dificuldades de leitura em sala de aula.

Entretanto, para que assim o educando possa quebrar as barreiras que existem na leitura do educando com a literatura, sendo esse processo de ensino de leitura e de letramento literário realizado na escola, uma vez que a escola é a responsável por esse processo de transformação do ensino das práticas de leitura e de letramento literário no ensino médio.

3.2 O Processo Construtivo do Ensino de Literatura no Ensino Médio

Segundo Silva e Pereira (2017), o ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio exige dos professores a escolha de livros didáticos de literatura e de muitas práticas de ensino em sala de aula, assim a tarefa de ensinar a leitura e o letramento literário no ensino médio, se torna em uma tarefa que muitas vezes traz algumas dificuldades no ensinar a leitura e o letramento literário em sala de aula pelos professores.

Neste tópico utilizaremos as citações dos(as) autores(as) Silva e Pereira (2017), que nos mostra que o letramento literário pode provocar no estudante um processo de sensibilidade e de amadurecimento, a partir do letramento literário.

Podemos, por isso, elencar pelo menos dois aspectos importantes, implicados na relação entre o ensino de literatura e letramento literário. Em resumo, o letramento literário se configura numa prática que poderá tanto despertar a sensibilidade do aluno para a literatura (fruição estética) quanto desenvolver sua competência crítica (consciência ética). (SILVA; PEREIRA, 2017, p. 41-42).

Por conseguinte, Silva e Pereira (2017), vêm apontar que o letramento literário tem as suas implicações entre o ensino de literatura e o letramento literário, destacando que o letramento literário muitas vezes tem como objetivo fazer com que o estudante adquira uma sensibilidade na leitura literária.

Dessa forma, para o educando desenvolver a sua leitura literária em sala de aula, assim se transformando em um leitor da literatura em sala de aula, deixando a leitura literária fluir de forma natural em sala de aula.

Haja vista, que Silva e Pereira (2017), ainda vêm apontar que os PCNs trazem o ensino da leitura literária de forma burocrática que muitas vezes prejudica o ensino da leitura literária em sala de aula, para os alunos, dificultando cada vez mais o letramento literário dos alunos em sala de aula, deixando o ensino mais difícil para os estudantes que precisam ser letrados no ensino médio, a partir da leitura literária em sala de aula.

Neste novo parágrafo trazemos mais uma vez as contribuições da citação de Silva e Pereira (2017), que nos mostra como é possível fazer com que o aluno desenvolva as suas habilidades discursivas, a partir da leitura literária.

Desenvolver a competência discursiva do aluno; criar condições de aprendizagem e de socialização a partir do contato direto com a literatura e seus diversos promotores; oferecer ao leitor uma gama variada de possibilidades de interação com os agentes institucionais de ensino; desenvolver a capacidade plena de comunicação escrita, estimulando o conhecimento de culturas variadas, a partir do contato com o mundo imaginário da literatura; valorizar a recente produção literária, resgatando a consciência integradora das manifestações interculturais; enfim, considerar a literatura como área articuladora de aspectos diversos do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade, é alguns dos propósitos que uma política de promoção da leitura consciente e socialmente responsável deve buscar atingir por meio do letramento literário. (SILVA; PEREIRA, 2017, p. 43).

Além do mais, para Silva e Pereira (2017), o ensino de leitura literária desenvolve no ensino/aprendizagem do aluno muitas habilidades principalmente a discursiva, a partir de textos literários que trazem muitos elementos da estética literária, fazendo assim com que o educando tenha uma escrita e leitura satisfatória.

Dessa forma, para os professores que desenvolvem esse processo, a partir da leitura de textos literários em sala de aula e de suas diversas obras literárias trazidas pelo professor para sala de aula, assim promovendo uma boa leitura e escrita para o estudante em sala de aula, contribuindo para o conhecimento do estudante que fica com maior capacidade de compreensão dos textos literários, a partir das práticas de ensino desenvolvidas pelos professores em sala de aula.

Trabalharemos mais uma vez com a citação de Silva e Pereira (2017), que nos vem fazer refletir sobre as novas práticas de ensino da leitura e do letramento literário que mudarão ao longo do tempo.

De fato, para a nova geração, é imprescindível letrar, já que novos tempos pedem novas práticas. Os letramentos sugerem nada mais que cada um se assuma como sujeito de sua própria história, na tentativa de um possível domínio pleno do(s) discurso(s). E o letramento literário pode ser um dos mais eficazes caminhos para isso. (SILVA; PEREIRA, 2017, p. 43).

Entretanto, para Silva e Pereira (2017), o ensino de leitura literária deve ser reformulado para os alunos que virão a estudar o letramento literário no ensino médio, nas próximas décadas poderão surgir novas práticas de ensino da leitura literária pelos professores em sala de aula, cada aluno deve assumir o seu lado de sujeito leitor da leitura literária, assim ter o domínio necessário da leitura literária e das capacidades discursivas dentro de sala de aula.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA COM PROFESSORES (AS) DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE - RN

Neste capítulo iremos mostrar os resultados da nossa pesquisa sobre as práticas de ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio com três professoras de língua portuguesa do ensino médio da rede estadual de ensino de municípios do Estado do Rio Grande do Norte – RN.

A pesquisa foi realizada nos municípios de Messias Targino-RN e Lucrecia-RN, na qual foi possível observar que o ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio é de suma importância para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem dos alunos. Esta pesquisa foi realizada com algumas professoras do ensino médio no contexto de ensino remoto, em razão da Pandemia da Covid-19 que se alastrou pelo país.

Percebe-se, a partir da pesquisa realizada com as professoras de língua portuguesa do ensino médio de municípios do Estado do Rio Grande do Norte-RN, que apesar do ensino está ocorrendo de forma remota, mesmo assim o ensino da leitura e do letramento literário está sendo praticado em sala de aula pelos professores de forma significativa para os educandos.

Foi possível para os professores de língua portuguesa do ensino médio desenvolverem uma boa prática de ensino da leitura e do letramento literário em sala de aula, com os educandos, mesmo com o ensino ocorrendo de forma remota em 2021, percebe-se com essa pesquisa que o ensino público da rede estadual de ensino tem o processo das práticas de leitura e de letramento literário no ensino médio.

Dessa forma, percebe-se que o educando está interagindo de formas significativas em sala de aula, que o processo de ensino/aprendizagem do educando está progredindo em sala de aula, que os professores e a escola sabem que o ensino da leitura e do letramento literário é relevante para o ensino/aprendizagem do educando, contribuindo para a sua formação enquanto leitor/escritor da leitura e do letramento literário no ensino médio.

Podemos perceber ainda, a partir das respostas das professoras entrevistadas para esta pesquisa que realmente o ensino da leitura e do letramento literário requer de certa forma uma prática de ensino na sala de aula, espaço no qual os professores podem desenvolver suas práticas de ensino de leitura e de letramento literário de forma que possa contribuir com o aluno na formação e construção do interesse pela leitura literária em sala de aula no ensino

médio, a partir do planejamento de aulas com vários recursos tecnológicos e de livros de literatura que possibilitem ao aluno a leitura literária em sala de aula.

A partir de questionários constituídos por seis perguntas com foco no ensino das práticas de leitura e de letramento literário no ensino médio, com três professores (as) de língua portuguesa que atuam no ensino médio. Buscou-se com o questionário abordar questões referentes ao ensino da leitura e do letramento literário a fim de compreender melhor a relevância para formação do aluno no ensino médio.

Além do mais, percebe-se que todos os pesquisadores (as) mencionados nesta pesquisa como Cosson (2009), Carvalho (2015), Apolinário (2013) e outros pesquisadores (as), corroboram para a importância das práticas de ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio.

O autor Rildo Cosson (2014) em uma de suas citações vem afirmar que “Em uma visão mais ampla a internet, em sua miríade de formas e facilidades, parece ser um verdadeiro oásis para a literatura e as limitações impostas pela obra impressa, como nas obras impressas, como nas obras das bibliotecas virtuais, com suas vastas coleções de obras nacionais ou estrangeiras em domínio público. (Cosson, 2014, p. 20)

Percebemos que as práticas de ensino de leitura e de letramento literário, utilizadas pelas professoras 1, 2 e 3, nos mostram que realmente existe todo um processo para os professores ensinarem a literatura, a partir da leitura e da produção de textos pelos estudantes, como também da interpretação de textos literários e da leitura silenciosa em sala de aula, que requer do professor um planejamento pedagógico, para que ocorra o processo de leitura e de letramento literário no ensino médio. Para nossa segunda e terceira entrevista, podemos observar em suas falas que também concordam com o ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio.

Do nosso ponto de vista, essa prática de ensino da leitura e do letramento literário é algo que está sendo bem trabalhada em sala de aula pelas professoras de língua portuguesa, embora as escolas sejam de municípios de realidades diferentes, mas nós sabemos que todo ensino é pautado pela BNCC, que regulamenta o ensino padrão para todas as escolas, diferentemente do município em que esta pesquisa foi realizada.

Dessa forma podemos dizer que o ensino da leitura e do letramento literário realmente ocorre no ensino médio dos municípios por nós pesquisados em nossa entrevista com as professoras de língua portuguesa do ensino médio, que as docentes são pessoas preparadas para o ensino da leitura e do letramento literário em sala de aula.

Quando questionados (as) sobre a concordância ou não do trabalho com ensino da leitura e do letramento, os professores afirmaram que:

1. Professor (a) o senhor (a) concorda com o ensino da leitura e do letramento literário no Ensino Médio?	
Professor 1	Sim, uma vez que, possibilita aos alunos vivências e práticas de relação e interação, com o domínio da leitura, e proporciona-lhes um desenvolvimento crítico, já que um dos pressupostos do letramento é a questão da leitura de mundo, a partir das premissas do texto, o leitor relaciona a leitura do texto com contexto real, tendo em vista que o atual cenário social exige que o aluno faça bom uso da leitura, posteriormente autonomia para construção de textos.
Professor 2	Concordo.
Professor 3	Sim.

A professora 1, na entrevista, afirma que a leitura literária faz com que o educando tenha a possibilidade de vivenciar em sala de aula o interacionismo, assim se tornando um educando crítico, tornando-se um educando com senso crítico.

Haja vista, que para as demais professoras da cidade de Lucrecia-RN, se reservaram a concordar com o ensino da leitura e do letramento literário.

Dessa forma, concordamos com as docentes, sabemos que o interacionismo é uma forma de chamar a atenção do aluno em sala de aula, quando o aluno está interagindo. O docente sabe que a sua prática de ensino de leitura e de letramento literário está fluindo de forma significativa e não somente de forma avaliativa, mas para o educando que está de certa forma construindo o ensino/aprendizagem.

Vamos refletir um pouco sobre a segunda pergunta direcionada as três professoras de língua portuguesa do ensino médio sobre as práticas de ensino de leitura e de letramento literário no ensino médio, como podemos observar na tabela abaixo:

2. Professor (a) como o senhor (a) trabalha o ensino da leitura e do letramento	
Professor 1	Através de textos literários, filmes, imagens, romances cor-de-rosa, Best Sellers e a Internet, em alguns casos, e que por sua vez, estabelecem uma relação com os jovens leitores que depreendem significados múltiplos e variados, haja vista que a linguagem de um texto literário é uma modalização, por conseguinte, expressa uma consciência individual da realidade, mas não é realidade, é ficção.

Professor 2	Sabemos que a leitura é uma das práticas de linguagem, e que ela é um importante meio de se chegar ao conhecimento de algo. Sendo assim, é pertinente que trabalhemos o texto literário em sala de aula. No entanto, proponho atividades de leitura com frequência e que suscitem, em meus alunos, a importância dela para a formulação e construção das aprendizagens.
Professor 3	Para formar leitores é preciso que o professor seja leitor. Instigar a leitura e também apresentar um encantamento nessa prática. Conquistar o aluno apresentar ali a leitura como algo prazeroso e atraente. Seduzi-lo para o mundo da literatura uma atitude de prazer revelada nas palavras de um escritor.

Como estratégias de ensino de leitura e de letramento literário a professora 1, apresenta como possibilidades de textos literários, filmes e imagens, que na perspectiva da docente contribuem para esse ensino, enquanto a professora 2, vem apontar a leitura como prática de linguagem.

“A prática de leitura e escrita na escola deve estar sempre relacionada à reflexão do contexto social do aluno, fazendo com que o estudante se posicione, autonomamente, diante dos desafios da realidade e possua uma visão crítica sobre o mundo.” (SILVA; PEREIRA, 2017, p. 44).

Nesta perspectiva, nós concordamos com a professora 2, pois sabemos que a leitura é uma prática social, que o educando passa por esse processo em sala de aula. Assim, podemos citar que essa prática de leitura da professora é uma prática que faz com que o educando se envolva com a leitura literária construindo o ensino/aprendizagem. Neste sentido, “Engana-se quem pensa que a literatura não contribui para o ensino de Língua Portuguesa e de outras áreas do conhecimento humano.” (CARVALHO, 2015, p.12).

Haja vista, que se o educando, não fizer o uso da leitura, o educando nunca vai construir a prática pela leitura literária, ficando com o seu ensino/aprendizagem prejudicado, assim fazendo com que o aluno não tenha o estímulo pela leitura literária no ensino médio.

Para a professora 3, da cidade de Lucrécia-RN, a leitura tem por objetivo formar leitores, sendo esse processo realizado pelo professor em sala de aula, assim o professor deve instigar o aluno à prática de uma leitura prazerosa.

Dessa forma, o processo de leitura literária transforma o educando no ensino médio, fazendo desabrochar no educando a prática do ler e não somente da escrita, como meio de ensino/aprendizagem, o processo da leitura faz com que o educando desenvolva uma boa escrita literária, como também a sua escrita de forma geral.

Podemos fazer uma reflexão acerca das respostas na tabela abaixo, sobre as opiniões das três professoras em relação ao ensino das práticas de leitura e de letramento literário no ensino médio. Vamos fazer um breve diálogo sobre as práticas de ensino de leitura e de letramento literário, a partir das falas das professoras do ensino médio:

3. Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário que o senhor (a) utiliza em sala de aula no Ensino Médio?	
Professor 1	Por meio da interação do educando com textos diversos possibilitando o encontro do aluno com o texto, envolvendo-os de modo que, haja compreensão e ressignificação dos textos, através da motivação, para em seguida obter resultados nas produções da escrita, seja literária ou não, o importante é que os textos demonstrem uma comunicação entre interlocutor e leitor.
Professor 2	Tenho como base as teorias discutidas por Rildo Cosson, que apresenta no livro teoria e prática, as práticas de leitura e letramento literário, como por exemplo, utilizando a sequência básica que é constituída por quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação, isso nas séries/ano 1º e 2º ano, já no 3º ano utilizo a sequência expandida também proposta por Cosson.
Professor 3	É uma prática da leitura literária como atividade integrante no processo de formação de leitores dos alunos. A leitura silenciosa é a que se faz visualmente sem uso da voz embora muitas vezes pensamos que este tipo de leitura nasceu com o advento da escrita ele é relativamente recente na história humana.

Quanto às práticas de leitura e de letramento literário, a professora 1 utiliza em sala de aula livros literários, contos, recursos visuais, imagens e outros para proporcionar ao estudante um bom ensino da prática de leitura e do letramento literário, para assim o estudante desenvolver o hábito da leitura, ou seja, para que o educando possa adquirir o gosto pela literatura.

Por conseguinte, notamos que a professora 2, em sala de aula faz uso da prática de ensino da leitura e do letramento literário, a partir de livros de autores que discutem sobre a leitura, as práticas de leitura em sala de aula, para assim fazer com que o aluno descubra qual a melhor forma de aprender a leitura literária.

Dessa forma, compreendemos que o ensino de leitura e de letramento literário requer do professor a escolha de livros didáticos que possam contribuir para o ensino/aprendizagem do educando no ensino médio, que tragam de forma contextualizada o ensino da literatura em sala de aula.

Observa-se, que para a professora 3, a prática de leitura e de letramento literário utilizado pela professora em sala de aula, ocorre por meio do trabalho com a prática da leitura, assim desenvolvendo atividades que contribuam com a formação de leitores.

A leitura é realizada dentro de sala de aula, a partir da visão e não da voz, assim a professora 3 apresenta como estratégias a leitura silenciosa que vem corroborar com o autor Rildo Cosson (2014) em seu livro *Círculos de leitura e letramento literário*.

Dessa forma, essa pesquisa nos possibilita mostrar como a prática da leitura é algo muito relevante para o desenvolvimento da leitura literária na sala de aula pelos professores que desenvolvem no educando a prática da leitura, seja por meio de livros, obras literária e de recursos visuais no ensino médio.

Ao analisar como as práticas de ensino da leitura e do letramento literário contribuem para o ensino/aprendizagem do estudante no ensino médio, a partir das respostas da entrevista das professoras de língua portuguesa que atuam no ensino médio.

4. Professor (a) como as práticas de leitura e de letramento literário no Ensino Médio contribuem para o letramento do aluno em sala de aula?	
Professor 1	Contribui na formação do aluno leitor/escritor, haja vista, ser necessário reconhecer que letramento são práticas plurais e situadas, e sendo de tal forma, a escola torna-se uma mediadora no processo de apropriação de significados.
Professor 2	A partir das leituras propostas podemos notar que o aluno se torna ativo, crítico e reflexivo.
Professor 3	É algo fundamental para os alunos exercer a prática literária pois o mesmo contribui com as suas necessidades e transformações na vida cotidiana.

Conforme a professora 1, sobre a prática de leitura e de letramento literário, essa favorece o processo de ensino/aprendizagem do educando. Esse ensino proporciona ao educando uma formação crítica.

Dessa forma, concordamos com a docente, pois sabemos que o ensino da leitura e do letramento literário não só contribui de forma restrita para o ensino da literatura, mas também contribui para o desenvolvimento de outras disciplinas do ensino médio.

E de acordo com a professora 3, o ensino de literatura no ensino médio, se faz de suma importância para a formação do aluno, procurando sempre, a partir de produções de textos em sala de aula, fazer com que o educando venha a ter a compreensão do texto literário, e fazendo o uso de textos, com adaptações feitas pelos educandos e professores em sala de aula.

Dessa forma, concordamos com a docente que a prática de ensino da readaptação de textos, possibilita a criatividade do educando em sala de aula no ensino médio, que esse processo também desenvolve o lado crítico do educando mostrando a sua capacidade de desenvolvimento de outros textos literários, essa prática se torna em uma prática de relevância para o ensino em sala de aula.

Agora, vamos refletir sobre a prática da leitura que contribui para o processo de escrita do educando em sala de aula, para o processo formativo do educando.

5. Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário utilizados no Ensino Médio que contribui para a leitura e escrita do aluno no Ensino Médio?	
Professor 1	A leitura de textos diversificados, pois a partir do contato com o mundo real e ficcional, o aluno encontra possibilidades de interagir com a leitura do texto, de mundo e da imaginação, tornando-o capaz de encontrar-se, significando e ressignificando o eu e o outro numa perspectiva construtiva, isto é, o interior – que diz respeito à construção de sentido pessoal e, o exterior - que está relacionado à construção de sentido coletiva pela turma e ao compartilhamento de sentidos.
Professor 2	Leitura e interpretação.
Professor 3	As adaptações de textos literários canônicos em histórias em quadrinhos e livros de imagem tem se tornado cada vez mais comum.

Em relação às práticas de leitura e de letramento literário utilizados no ensino médio e como estas contribuem para a leitura e escrita no ensino médio, as professoras de modo geral apresentam a diversidade textual, adaptações de textos literários, entre outros como possibilidades de ensino.

Também vale ressaltar que a leitura e o letramento literário caminham juntos, que desenvolve no educando muitas habilidades de ensino na perspectiva literária, que vem agregar no educando o seu desenvolvimento em sala de aula no ensino médio.

Podemos observar que a professora 1, da cidade de Messias Targino-RN, utiliza textos de livros diversificados, fazendo a comparação do mundo com o ficcional, assim possibilitando que o estudante interaja em sala de aula, procurando as significações das palavras contidas nos textos, e dessa forma contribuindo para o processo de letramento do estudante.

Dessa forma, concordamos que a leitura literária possibilita que o educando navegue em lugares desconhecidos na leitura de obras literárias, assim descobrindo outra forma de leitura, existente dentro da leitura literária, assim enriquecendo a leitura do educando e a sua escrita.

Também foi possível observar que para a professora 3, da cidade de Lucrécia-RN, ela tenta fazer com que a leitura seja passada para o educando de forma prazerosa, para assim fazer com que o educando construa o gosto pela leitura literária, a partir da fabulação de histórias de contos de fadas ou a partir de poemas, dessa forma, o educando passa a fazer a diferença com os gêneros literários.

Na tabela abaixo, vamos refletir como ocorre o processo de ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio, a partir da nossa pesquisa de campo com as professoras de língua portuguesa do ensino médio.

6. Professor (a) como ocorre o processo de ensino das práticas de leitura e de letramento literário dentro de sala de aula no Ensino Médio com os alunos?	
Professor 1	Acontece através do contato com diversas formas de textos literários, como também na elaboração de textos de gêneros literários escrito pelos alunos, a partir de temáticas de seus cotidianos, prezando pela estética e estrutura textual, por meio da qual os alunos experimentam na prática o estético e o literário.
Professor 2	De forma gradativa, principalmente no contexto atual, onde estamos trabalhando de forma remota.
Professor 3	Ocorre de várias situações inúmeras atividades positivas e prazerosas de leitura podem ser desenvolvidas em sala de aula cotação de leituras de histórias fábulas contos de fadas a leitura ou recitação de poema A busca da informação em livros informativos e tantas outras atividades que levam os alunos a diferenciar os gêneros textuais.

Percebe-se, a partir da resposta da professora 1, que o ensino de leitura e do letramento literário é feito, a partir da leitura e da interpretação de textos, sendo essa prática de ensino relevante nesse processo de ensino da leitura e do letramento literário em sala de aula pelo professor.

Por conseguinte, também foi possível observar que para a professora 3, que compreende que a leitura seja passada para o aluno de forma prazerosa, para assim fazer com

que construa o gosto pela leitura literária, a partir da fabulação de histórias e contos de fadas e poemas.

Dessa forma, concordamos que o educando quando passa para o campo da literatura em sala de aula, o educando sofre o processo de leitura de forma contínua em que o educando vai desenvolvendo a sua prática de leitura, assim se tornando em um educando letrado para a sociedade.

A partir da análise da resposta da professora 1, foi possível perceber que a professora tenta fazer com que o educando elabore textos literários em diversos gêneros literários, relacionando com o cotidiano do educando e desenvolvendo o ensino/aprendizagem do educando, além de fazer com que o educando utilize da estética literária nas suas produções textuais.

Salientamos que nossa pesquisa mostra como o processo de leitura e de letramento literário tem a sua eficácia no ensino dentro de sala de aula, percebe-se que o letramento é uma prática que exige do professor enquanto docente uma formação para que possa desenvolver o ensino de literatura em uma prática de fruição de conhecimento dentro do contexto de mundo de cada estudante.

O processo de letramento vai muito além da realidade em que as escolas possibilitam o acesso ao ensino da literatura em sala de aula pelo professor que serve de mediador para esse processo de desenvolvimento das escolas em relação ao ensino da disciplina de literatura, podendo assim abrir novos horizontes acerca do estudo das práticas de leitura e de letramento literário em sala de aula.

Conseqüentemente, esse processo de contribuição de ensino de literatura proporciona ao educando novas possibilidades de crescimento das práticas de ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio, agregando valores para essa prática de ensino em sala de aula e possibilitando o interacionismo do educando.

Haja vista, que quando o leitor se constrói com um senso crítico sobre temáticas da sociedade que exige do estudante uma formação enquanto leitor da literatura, sendo assim um processo de engajamento de muito conhecimento que o estudante adquiriu em sala de aula, a partir dessas práticas de ensino de leitura e de letramento literário construído pelos professores do ensino médio.

Esse estudo sobre as práticas de ensino de leitura e de letramento literário nos mostra como o processo se constroem dentro de escolas de municípios do Estado do Rio Grande do Norte-RN, assim construindo um estudo acerca do ensino dessas escolas, comprovando que

alguns estudiosos como Rildo Cosson (2014) trabalham com a leitura literária de forma silenciosa, para assim poder fazer com que o estudante desenvolva uma aprendizagem por meio da leitura silenciosa, sendo a leitura silenciosa uma prática de ensino indicadas pelo autor Rildo Cosson (2014).

Por fim, salientamos que o ensino das práticas de ensino de leitura e de letramento literário se faz necessária para o ensino/aprendizagem de estudantes de escolas de municípios do Rio Grande do Norte-RN, sendo essa pesquisa de contribuição relevante para as escolas do ensino médio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta pesquisa foi possível compreender que as práticas de ensino de leitura e de letramento literário no ensino médio contribuem para o desenvolvimento no aluno da leitura e do letramento literário em sala de aula, assim como a importância de incentivá-lo a gostar da leitura literária e praticá-la.

Observamos com base na pesquisa através dos questionários com as professoras de língua portuguesa do ensino médio que as práticas de leitura e de letramento literário são relevantes para o ensino da literatura como disciplina em sala de aula no ensino médio, possibilitando que o aluno se torne um leitor da literatura, criando o gosto pela leitura literária, como também de qualquer outra forma de letramento na sociedade.

Nesta pesquisa foi possível perceber que a leitura e o letramento literário têm a função social de transmitir o ensino da literatura, a partir das práticas de leitura e de letramento literário do professor em sala de aula que possibilita ao aluno ampliar o seu senso crítico sobre determinados contextos da sociedade em que o aluno vive, podendo assim desenvolver o seu senso crítico, se tornando em um aluno crítico, a partir da leitura e do letramento literário em sala de aula.

Nesta pesquisa tivemos como propósito mostrar a importância da leitura e do letramento literário no ensino médio e as práticas de ensino de literatura utilizadas pelos professores em sala de aula, dessa forma se percebeu que ao longo da história do ensino da literatura houve muitas indagações a respeito de como o professor deve utilizar as suas práticas de ensino da leitura e do letramento literário em sala de aula.

Percebemos com nossa pesquisa bibliográfica a partir de reflexões feitas sobre o ensino da leitura e do letramento literário no ensino médio, que muitos professores muitas vezes desconhecem o sentido de se ensinar literatura em sala de aula, tendo as escolas um papel de relevância no ensino da literatura no ensino médio, sendo o processo de ensino de leitura e de letramento literário um processo que requer das escolas um planejamento e estratégias de ensino em sala de aula pelos professores.

Também foi possível perceber que a literatura era acessível somente para poucas pessoas da sociedade, mas com a reformulação do ensino de literatura ocorreu a inclusão das camadas mais pobres da população. Em relação as obras literárias e ao ensino de literatura, podemos afirmar que a leitura e o letramento literário são utilizados no âmbito social.

Também podemos notar que o ensino da escola Pedro II não permitia que os professores incentivassem os alunos terem acesso a obras literárias que fossem modernas, a escola Pedro II só permitia que os alunos lessem obras literárias antigas.

Foi possível com nossa pesquisa percebermos que as práticas de ensino de leitura e de letramento literário são essenciais para que ocorra em sala de aula do ensino médio um bom desenvolvimento do ensino/aprendizagem que deve desenvolver o seu senso crítico enquanto leitor da literatura em sala de aula, devendo o aluno ser cativado pelo professor para ter sempre o gosto em ler as obras literárias, para assim contribuir de forma significativa no seu ensino/aprendizagem no ensino médio.

Também foi possível percebermos que os multiletramentos fazem parte do letramento literário e que o letramento literário não só ocorre dentro da sala de aula, que o letramento literário está sendo ensinado em sala de aula em escolas de municípios do Rio Grande do Norte-RN, sendo a escola a responsável pelo processo de ensino/aprendizagem do aluno em sala de aula no ensino médio, que deve ter a mediação do professor em seu processo de ensino/aprendizagem em sala de aula.

Percebemos ao longo da nossa pesquisa de campo que o processo de ensino da leitura e do letramento literário se faz necessário para o desenvolvimento do aluno em sala de aula no ensino médio, assim possibilitando ao aluno uma etapa de aprendizagem que contribui para a leitura e o letramento literário do aluno ainda no ensino médio, dessa forma possibilitando que o aluno desenvolva as suas múltiplas fases de ensino/aprendizagem em sala de aula.

Também podemos perceber que se faz necessário o processo de leitura que faz com que o aluno adquira uma boa escrita, diferentemente dos alunos que não costumam ter o hábito da leitura literário, que muitas vezes não gostam da leitura literária, mas que o professor deve tentar incentivar ao aluno a ter sempre o hábito de ler obras literárias para assim fazer com que a leitura literária flua de forma significativa no aluno do ensino médio.

Entretanto, notamos com nossa pesquisa que houve a escolarização do ensino de literatura por parte das escolas, devido aos documentos que tornaram o ensino da literatura em uma disciplina obrigatória nas escolas, assim houve essa escolarização, possibilitando que o aluno tivesse o acesso ao ensino de literatura nas escolas, sendo a escolarização da disciplina de literatura de grande relevância para o processo de ensino/aprendizagem do aluno.

REFERÊNCIAS

APOLINÁRIA, Antonia Sergiana Tavares de Oliveira. **Ensino de literatura: um questionamento necessário sobre a leitura literária no ensino médio.** 2013.

CARVALHO, Damiana Maria, **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA PARA O ENSINO** **READING THE IMPORTANCE OF LITERATURE FOR EDUCATION.** ENTRELETRAS, Araguaína/TO, v. 6, n. 1, p.6-21, jan/jun. 2015 (ISSN 2179-3948 – online)

COSSON, Rildo. **Letramento Literário – teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** 2014.

BARBOSA, Begma Tavares, **Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem.** Educ. foco, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 145-167 mar. / ago. 2011.

BARBOZA; Sandra Noeli Rezende de Oliveira, TENO; Neide Araujo Castilho, SAMPAIO; Emilio Davi. **O Letramento Literário no Ensino Médio sob a perspectiva dos multiletramentos.** The literary literacy in Middle School under the perspective of multiletraments. Revista Digital dos Programas de Pós-Graduação do Departamento de Letras e Artes da UEFS. Feira de Santana, v. 19, n. 3, p. 38-53, 2018.

BIODERE, Neide, **OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE.** 2014. Versão Online ISBN 978-85-8015-080-3 Cadernos PDE. Paraná.

CARVALHO, Damiana Maria. **A importância da leitura literária para o ensino.** **READING THE IMPORTANCE OF LITERATURE FOR EDUCATION.** ENTRELETRAS, Araguaína/TO, v. 6, n. 1, p.6-21, jan/jun. 2015 (ISSN 2179-3948 – online).

FERNANDES, Marly. **Leitura Literária no Ensino Médio: perspectivas para multiletramentos.** Trem de Letras, v. 3, n. 1, 2017.

FORMIGA; Girlene Marques, INÁCIO; Francilda Araújo. **Literatura no Ensino Médio: reflexões e proposta metodológica.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB - Campus João Pessoa. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB - Campus Campina Grande. Revista Brasileira de Literatura Comparada, n.22, 2013.

SILVA; Maurício, PEREIRA; Márcia Moreira. **Letramento Literário e Ensino de Literatura no Ensino Médio.** Literary literacy and literature teaching in middle school. Dialogia, São Paulo, n. 26, p. 37-50, maio/ago. 2017.

SILVA; Janaína Evaldt da, NOGUEIRA; Viviane Braz. **Letramento literário: uma reflexão sobre a formação literária dos alunos do ensino médio.** 2016.

SOUSA, Sandra Lopes de. **Construindo uma comunidade de leitores: seleção de obras e estratégias de leitura literária.** 2016.

APÊNDICE

Questionário sobre as práticas de ensino da leitura e do letramento literário no Ensino Médio

Série: 1^a

Turma: A

1 - Professor (a) o senhor (a) concorda com o ensino da leitura e do letramento literário no Ensino Médio?

Sim, uma vez que, possibilita aos alunos vivências e práticas de relação e interação, com o domínio da leitura, e proporciona-lhes um desenvolvimento crítico, já que um dos pressupostos do letramento é a questão da leitura de mundo, a partir das premissas do texto, o leitor relaciona a leitura do texto com contexto real, tendo em vista que o atual cenário social exige que o aluno faça bom uso da leitura, posteriormente autonomia para construção de textos.

2 - Professor (a) como o senhor (a) trabalha o ensino da leitura e do letramento literário em sala de aula?

Através de textos literários, filmes, imagens, romances cor-de-rosa, Best Sellers e a Internet, em alguns casos, e que por sua vez, estabelecem uma relação com os jovens leitores que depreendem significados múltiplos e variados, haja vista que a linguagem de um texto literário é uma modalização, por conseguinte, expressa uma consciência individual da realidade, mas não é realidade, é ficção.

3 - Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário que o senhor (a) utiliza em sala de aula no Ensino Médio?

Por meio da interação do educando com textos diversos possibilitando o encontro do aluno com o texto, envolvendo-os de modo que, haja compreensão e ressignificação dos textos, através da motivação, para em seguida obter resultados nas produções da escrita, seja literária ou não, o importante é que os textos demonstrem uma comunicação entre interlocutor e leitor.

4 - Professor (a) como as práticas de leitura e de letramento literário no Ensino Médio contribui para o letramento do aluno em sala de aula?

Contribui na formação do aluno leitor/escritor, haja vista, ser necessário reconhecer que letramento são práticas plurais e situadas, e sendo de tal forma, a escola torna-se uma mediadora no processo de apropriação de significados.

5 - Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário utilizados no Ensino Médio que contribui para a leitura e escrita do aluno no Ensino Médio?

A leitura de textos diversificados, pois a partir do contato com o mundo real e ficcional, o aluno encontra possibilidades de interagir com a leitura do texto, de mundo e da imaginação, tornando-o capaz de encontrar-se, significando e ressignificando o eu e o outro numa

perspectiva construtiva, isto é, o interior – que diz respeito à construção de sentido pessoal e, o exterior - que está relacionado à construção de sentido coletiva pela turma e ao compartilhamento de sentidos.

6 - Professor (a) como ocorre o processo de ensino das práticas de leitura e de letramento literário dentro de sala de aula no Ensino Médio com os alunos?

Acontece através do contato com diversas formas de textos literários, como também na elaboração de textos de gêneros literários escrito pelos alunos, a partir de temáticas de seus cotidianos, prezando pela estética e estrutura textual, por meio da qual os alunos experimentam na prática o estético e o literário.

As respostas não podem ser editadas

Questionário sobre as práticas de ensino da leitura e do letramento literário no Ensino Médio

Professor(a)

Série:

Turma:

E-mail *

Professor (a) o senhor(a) concorda com o ensino da leitura e do letramento literário no Ensino Médio?

concordo.

Professor(a) como o senhor(a) trabalha o ensino da leitura e do letramento literário em sala de aula?

Sabemos que a leitura é uma das práticas de linguagem, e que ela é um importante meio de se chegar ao conhecimento de algo. Sendo assim, é pertinente que trabalhemos o texto literário em sala de aula. No entanto, proponho atividades de leitura com frequência e que suscitem, em meus alunos, a importância dela para a formulação e construção das aprendizagens.

Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário que o senhor(a) utiliza em sala de aula no Ensino Médio?

Tenho como base as teorias discutidas por Rildo Cosson, que apresenta no livro teoria e prática, as práticas de leitura e letramento literário, como por exemplo, utilizando a sequência básica que é constituída por quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação, isso nas séries/ano 1º e 2º ano, já no 3º ano utilizo a sequência expandida também proposta por Cosson.

Professor (a) como as práticas de leitura e de letramento literário no Ensino Médio contribui para o letramento do aluno em sala de aula?

A partir das leituras propostas podemos notar que o aluno se torna ativo, crítico e reflexivo.

Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário utilizados no Ensino Médio que contribui para a leitura e escrita do aluno no Ensino Médio?

Leitura e interpretação.

Professor (a) como ocorre o processo de ensino das práticas de leitura e de letramento literário dentro de sala de aula no Ensino Médio com os alunos?

De forma gradativa, principalmente no contexto atual, onde estamos trabalhando de forma remota.

As respostas não podem ser editadas

Questionário sobre as práticas de ensino da leitura e do letramento literário no Ensino Médio

Professor(a)

Série:

Turma:

E-mail *

Professor (a) o senhor(a) concorda com o ensino da leitura e do letramento literário no Ensino Médio?

Sim

Professor(a) como o senhor(a) trabalha o ensino da leitura e do letramento literário em sala de aula?

Para formar leitores é preciso que o professor seja leitor. Instigar a leitura e também apresentar um encantamento nessa prática. Conquistar o aluno apresentar ali a leitura como algo prazeroso e atraente. Seduzi-lo para o mundo da literatura uma atitude de prazer revelada nas palavras de um escritor.

Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário que o senhor(a) utiliza em sala de aula no Ensino Médio?

É uma prática da leitura literária como atividade integrante no processo de formação de leitores dos alunos. A leitura silenciosa é, é a que se faz visualmente sem uso da voz embora muitas vezes pensamos que este tipo de leitura nasceu com o advento da escrita ele é relativamente recente na história humana.

Professor (a) como as práticas de leitura e de letramento literário no Ensino Médio contribui para o letramento do aluno em sala de aula?

É algo fundamental para os alunos exercer a prática literária pois o mesmo contribui as suas necessidades e transformações na vida cotidiana

Professor (a) quais as práticas de leitura e de letramento literário utilizados no Ensino Médio que contribui para a leitura e escrita do aluno no Ensino Médio?

As adaptações de texto literários canônicos em histórias em quadrinhos e livros de imagem tem se tornado cada vez mais comum

Professor (a) como ocorre o processo de ensino das práticas de leitura e de letramento literário dentro de sala de aula no Ensino Médio com os alunos?

Ocorre de várias situações inúmeras atividades positivas e prazerosas de leitura podem ser desenvolvidas em sala de aula cotação de leituras de histórias fábulas contos de fadas a leitura ou recitação de poema A busca da informação em livros informativos e tantas outras atividades que levam os alunos a diferenciar os gêneros textuais